

Associação para o Desenvolvimento Do Brigantia Ecopark



Relatório e Contas de 2017

Índice

Balanço.....	ii
Demonstração de Resultados	iii
Demonstração de Fluxos de Caixa	iv
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	v
1 Identificação da Entidade	6
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3 Principais Políticas Contabilísticas	7
4 Ativos Fixos Tangíveis	10
5 Inventários	11
6 Custos de Empréstimos Obtidos.....	11
7 Rédito.....	11
8 Imposto sobre o Rendimento	11
9 Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos	12
10 Benefícios dos empregados	12
11 Efeitos de alterações em taxas de câmbio	12
12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	12
13 Outras Informações	13
14 Caixa e Depósitos Bancários	13
15 Investimentos Financeiros	13
16 Clientes	13
17 Diferimentos	14
18 Fundos Patrimoniais	14
19 Estado e Outros Entes Públicos	14
20 Outras Contas a Pagar	15
21 Outras Contas a Receber	15
22 Subsídios, doações e legados à exploração	15
23 Fornecimentos e serviços externos	16
24 Outros rendimentos e ganhos	16
25 Outros gastos e perdas	16
26 Resultados Financeiros	17
27 Acontecimentos após data de Balanço	17
28 Proposta de aplicação de resultados.....	17

Balanço

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	4	9 240 580,25	9 639 960,05	-4,14%
Propriedades de investimento		-	-	-
Goodwill		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Activos biológicos		-	-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-	-
Accionistas/sócios		-	-	-
Outros activos financeiros	15	858,11	355,02	141,71%
Activos por impostos diferidos		-	-	-
		9 241 438,36	9 640 315,07	-4,14%
Activo corrente:				
Inventários		-	-	-
Activos biológicos		-	-	-
Clientes	16	3 952,00	1 945,21	103,17%
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-
Estado e outros entes públicos	19	-	46,88	-100,00%
Accionistas/sócios		-	-	-
Outras contas a receber	21	27 657,06	357 137,45	-92,26%
Diferimentos	17	9 601,55	8 982,86	6,89%
Activos financeiros detidos para negociação		-	-	-
Outros activos financeiros		-	-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-	-
Caixa e depósitos bancários	14	110 933,17	107 698,10	3,00%
		152 143,78	475 810,50	-68,02%
Total do Activo		9 393 582,14	10 116 125,57	-7,14%
CAPITAL PRÓPRIO:				
Fundos	18	2 159 000,00	2 159 000,00	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Reservas legais		-	-	-
Outras reservas		-	-	-
Resultados transitados	18	(625 594,85)	(272 284,51)	129,76%
Ajustamentos em activos financeiros		-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações no capital próprio	18	7 311 237,60	7 759 083,80	-5,77%
Resultado líquido do período		(94 051,78)	(353 310,34)	-73,38%
Total do Capital Próprio		8 750 590,97	9 292 488,95	-5,83%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões		-	-	-
Financiamentos obtidos	6	600 000,00	600 000,00	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-
		600 000,00	600 000,00	-
Passivo corrente:				
Fornecedores		-	-	-
Adiantamentos de clientes		-	-	-
Estado e outros entes públicos	19	3 119,65	3 083,66	1,17%
Accionistas/sócios		-	-	-
Financiamentos obtidos	6	-	-	-
Outras contas a pagar	20	39 871,52	220 552,96	-81,92%
Diferimentos		-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-	-
Outros passivos financeiros		-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-	-
		42 991,17	223 636,62	-80,78%
Total do Passivo		642 991,17	823 636,62	-21,93%
Total do Capital Próprio e do Passivo		9 393 582,14	10 116 125,57	-7,14%

Demonstração de Resultados

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	7	26 570,83	66 510,33	-60,05%
Subsídios à exploração	22	263 672,37	1 131,90	23194,67%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	-
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	23	(178 200,76)	(232 895,58)	-23,48%
Gastos com o pessoal	10	(92 558,88)	(60 090,68)	54,03%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	24	379 600,26	365 121,10	3,97%
Outros gastos e perdas	25	(13 127,04)	(12 069,14)	8,77%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		385 956,78	127 707,93	202,22%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(457 807,69)	(456 634,09)	0,26%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(71 850,91)	(328 926,16)	-78,16%
Juros e rendimentos similares obtidos	26	13,18	221,32	-94,04%
Juros e gastos similares suportados	26	(22 214,05)	(24 605,50)	-9,72%
Resultado antes de impostos (EBT)		(94 051,78)	(353 310,34)	-73,38%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
Resultado líquido do período		(94 051,78)	(353 310,34)	-73,38%

Demonstração de Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		24 564,04	64 565,12	-61,95%
Pagamentos a fornecedores		(178 200,71)	(232 895,58)	-23,48%
Pagamentos ao pessoal		(89 620,06)	(57 398,74)	56,14%
	Caixa gerada pelas operações	(243 256,73)	(225 729,20)	7,76%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		46,88	49,61	-5,50%
Outros recebimentos/pagamentos		532 282,84	61 050,54	771,87%
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	289 072,99	(164 629,05)	-275,59%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(180 412,85)	(353 620,45)	-48,98%
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		(503,09)	(302,85)	66,12%
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Subsídios ao investimento		(82 721,11)	-	-
Juros e rendimentos similares		13,18	221,32	-94,04%
Dividendos		-	-	-
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(263 623,87)	(353 701,98)	-25,47%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		-	520 000,00	-100,00%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares		(22 214,05)	(24 605,50)	-9,72%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(22 214,05)	495 394,50	-104,48%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3 235,07	(22 936,53)	-114,10%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		107 698,10	130 634,63	-17,56%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		110 933,17	107 698,10	3,00%

Anexo às Demonstrações Financeiras

**Associação para o Desenvolvimento Do Brigantia
Ecopark**

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

1 Identificação da Entidade

A Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede no concelho de Bragança, e tem como objetivo principal a promoção, lançamento e gestão do Brigantia Ecopark – Parque de Ciência e Tecnologia, que visa contribuir para o desenvolvimento da região, utilizando o CAE 94995.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico de Preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. o qual integra o Sistema de Normalização contabilística (SNC), aprovado pelo decreto lei nº 158/2009 de 13 de julho.

- O SNC – ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- SNC- Decreto –lei nº 158/2009 de 13 de julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2016.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, e de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF – ESNL).

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento básico	8 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento administrativo	8 Anos
Outros Activos fixos tangíveis	8 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços prestados no decurso normal da atividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos

Imposto sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

Instrumentos Financeiros

Cientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2 Juízos de valor critérios e principais fontes de incerteza associadas a Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram cumpridos juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das relativas depreciações acumuladas, tal como definido na nota 3.

Descrição	Saldo em 01-01-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0.00				0,00
Edifícios e out. Construções	8.676.537,25	58.427,89				8.734.965,14
Equipamento básico	1.845.435,16	0.00				1.845.435,16
Equipamento de transporte	0,00	0.00				0,00
Equipamento biológico	0,00	0.00				0,00
Equipamento administrativo	23.037,85	0.00				23.037,85
Outro Activos fixos tangíveis	6.811,04	0.00				6.811,04
Total	10.551.821,30	58.427,89	0,00	0,00	0,00	10.610.249,19

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0.00				0,00
Edifícios e out. Construções	345.654,57	174.699,31				520.353,88
Equipamento básico	553.924,84	276.962,42				830.887,26
Equipamento de transporte	0.00	0.00				0.00
Equipamento biológico	0.00	0.00				0.00
Equipamento administrativo	9.475,94	4.743,01				14.218,95
Outro Activos fixos tangíveis	2.805,90	1.402,95				4.208,85
Total	911.861,25	457.807,69	0,00	0,00	0,00	1.369.668,94

Descrição	Saldo em 01-01-2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-12-2017
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00
Edifícios outras construções	8.330.882,68	58.427,89	174.699,31	8.214 611,26
Equipamento básico	1.291.510,32	0.00	276.962,42	1.014 547,90
Equipamento de transporte	0,00	0.00	0.00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0.00	0.00	0,00
Equipamento administrativo	13.561,91	0.00	4.743,01	8.818,90
Outro Activos fixos tangíveis	4.005,14	0.00	1.402,95	2.602,19
Total	9.639 960,05	58.427,89	457.807,69	9.240 580,25

5 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “inventários” não teve movimentos.

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	600 000,00	600 000,00	0,00	600 000,00	600 000,00
Loações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	600 000,00	600 000,00	0,00	600 000,00	600 000,00

7 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Outros Serviços	26.570,83	66.510,00
Quotas e jóias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	26.570,83	66.510,00

8 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2017	2016
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

9 Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos”:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos		
MUNICIPIO DE BRAGANÇA	260.000,00	0,00
	0,00	0,00
Total	260.000,00	0,00

Descrição	2017	2016
Outras Entidades		
IEFP	3.672,37	1.131,90
	0,00	0,00
Total	3.672,37	1.131,90

10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade a 31/12/2017 e 31/12/2016 foi de 6 e 4 respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	76.253,11	49.105,87
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	14.571,96	9.859,62
Seguros Acidentes Trab. Doenças Profissionais	1.395,06	831,44
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	338,75	293,75
Total	92.558,88	60.090,68

11 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2017 e 31/12/2016, não se realizaram operações em moeda estrangeira.

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	0.00	0.00
Depósitos à ordem	109.288,36	5.223,75
Depósitos a prazo	1.644,81	102.474,35
Outros		
Total	110.933,17	107.698,10

15 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2017	2016
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	858,11	355,02
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	858,11	355,02

16 Clientes

A rubrica de “Clientes”, a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Clientes c/c	3.952.00	1.945.21
Clientes Títulos a Receber	0,00	0,00
Clientes Factoring	0,00	0,00
Clientes Cobrança Duvidosa	0.00	0.00
Total	3.925,00	1.945,21

17 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a. Reconhecer		
Custos a Reconhecer Seguros	9.601,55	8.982,86
Total	9.601,55	8.982,86
Rendimentos a. Reconhecer		
Total	0,00	0,00

18 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2.159.000,00	0,00	0,00	2.159.000,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-272.284,51	-353.310,34	0,00	-625.594,85
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	7.759.083,80	-82.721,11	365.125,09	7.311.237,60
Total	9.645.799,29	436.031,45	365.125,09	8.844.642,75

19 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Activo		
Imposto S. Rendimentos Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	46,88
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	46,88
Passivo		
Imposto sobre o Rendi das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das P. Sing. (IRS)	868,00	757,00
Segurança Social	2.156,52	2.248,82
Outros Impostos e Taxas	95,13	77,84
Total	3.119,65	3.083,66

20 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remuneração a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Sindicato		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		10.606,73		132.591,69
Credores por acréscimo de gastos		12.782,92		9.844,10
Outros credores		16.481,87		78.117,17
Total	0,00	39.871,52	0,00	220.592,56

21 Outras Contas a Receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	27.657,06	357.137,45
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	27.657,06	357.137,45

22 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	260.000,00	0,00
Subsídios de outras entidades	3.672,37	1.131,90
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	263.672,37	1.131,90

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

23 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	85.903,85	158.997,59
Materiais	104,00	5.892,48
Energia e fluidos	68.965,06	40.814,52
Deslocações, estadas e transportes	82,00	3.909,96
Serviços diversos	23.145,85	23.281,03
Total	178.200,76	232.895,58

24 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,05	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendi. Ganhos Subs., Assoc. Empre. Conjuntos	0,00	0,00
Rendi. Ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendilhamos em investimentos não financeiros	14.475,12	0,00
Imputação de Subsídios Para Investimento	365.125,09	365.121,10
Total	379.600,26	365.121,10

25 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	11.943,58	11.819,14
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	250,00
Donativos	0,00	0,00
Gastos Perdas Sub., Ass. Empre. Conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	1.183,46	0,00
Total	13.127,04	12.069,14

26 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	21.291,66	17.817,23
Aumentos/ Reduções Justo Valor	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	922,39	6.788,27
Total	22.214,05	24.605,50
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	13,18	221,32
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	13,18	221,32
Resultados Financeiros	-22.200,87	-24.384,18

27 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

28 Proposta de aplicação de resultados

A direção da Associação Para o Desenvolvimento do Brigantia EcoPark vem nos termos estatutários, propor à Assembleia-geral:

- Aprovação do Relatório e Contas de 2017;
- Transferência do resultado líquido negativo de 94.051,78€ para a conta de Resultados Transitados
- Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que de alguma forma estiveram sempre presentes.

Bragança 19 de fevereiro de 2018

O Contabilista Certificado

A Direcção